

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS

Anna Clara Fernandes de Almeida

A INTERSECÇÃO DE FÉ, MÍDIA E DOMINAÇÃO EM SILAS MALAFAIA

Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel (Trabalho de Conclusão de Curso). Orientador: Dario Paulo Barrera Rivera.

Juiz de Fora
2025

DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, Anna Clara Fernandes de Almeida, acadêmico do Curso de Graduação Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, da Universidade Federal de Juiz de Fora, regularmente matriculado sob o número 202272005A, declaro que sou autor do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A INTERSECÇÃO DE FÉ, MÍDIA E DOMINAÇÃO EM SILAS MALAFAIA**, desenvolvido durante o período de 22 de julho de 2025 a 15 de agosto de 2025 sob a orientação de Dario Paulo Barrera Rivera, ora entregue à UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF) como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel, e que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.

Assim, firmo a presente declaração, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais.

Desta forma, na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Juiz de Fora a publicar, durante tempo indeterminado, o texto integral da obra acima citada, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas e ou da produção científica brasileira, a partir desta data.

Por ser verdade, firmo a presente.

Juiz de Fora, ____ de _____ de _____.

Anna Clara Fernandes de Almeida

Marcar abaixo, caso se aplique:

Solicito aguardar o período de () 1 ano, ou () 6 meses, a partir da data da entrega deste TCC, antes de publicar este TCC.

OBSERVAÇÃO: esta declaração deve ser preenchida, impressa e **assinada** pelo aluno autor do TCC e inserido após a capa da versão final impressa do TCC a ser entregue na Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar de Ciências Humanas

A INTERSECÇÃO DE FÉ, MÍDIA E DOMINAÇÃO EM SILAS MALAFAIA

Anna Clara Fernandes de Almeida¹

RESUMO

Este artigo analisa a liderança de Silas Malafaia a partir da teoria da dominação carismática de Max Weber, buscando compreender como sua autoridade é construída e legitimada no contexto religioso e social brasileiro contemporâneo. O problema central reside em identificar de que maneira sua trajetória pessoal, associada à ascensão material e à habilidade comunicativa, fortalece sua imagem como líder religioso e figura pública. O objetivo é examinar como o carisma de Malafaia é mobilizado em suas pregações e ampliado pelas mídias digitais, especialmente no período pós-pandemia. A metodologia adotada envolve revisão bibliográfica e análise de conteúdo de pregações publicadas no YouTube, com foco em mensagens curtas e diretas que exemplificam elementos da dominação carismática. Os resultados apontam que o discurso de Malafaia se apoia em narrativas pessoais, verdades absolutas e forte interação emocional com os fiéis, consolidando sua posição não apenas como pastor pentecostal, mas também como líder de opinião. Conclui-se que sua liderança ultrapassa barreiras confessionais, combinando elementos tradicionais do pentecostalismo com estratégias midiáticas modernas, o que amplia seu alcance e reforça sua relevância no cenário religioso e político nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Silas Malafaia. Dominação. Carisma. Religião. Mídias.

1. INTRODUÇÃO

A liderança religiosa, especialmente no contexto pentecostal brasileiro, apresenta-se como um fenômeno complexo que envolve diversas questões espirituais, sociais, políticas e, nas últimas décadas, midiáticas. Entre os líderes mais influentes da vertente pentecostal religiosa, destaca-se o pastor Silas Malafaia, cuja trajetória é marcada pela capacidade de mobilizar seguidores e influenciar debates públicos, tanto no meio evangélico quanto fora dele. Sua atuação demonstra em vários aspectos o conceito de dominação carismática proposto por Max Weber, em que a autoridade se fundamenta nas qualidades pessoais atribuídas ao líder e reconhecidas por seus adeptos.

O presente trabalho tem por objetivo analisar o carisma de Silas Malafaia à luz da teoria weberiana, identificando como sua legitimidade é construída e mantida por meio de suas trajetória pessoal, seu discurso e de que maneira os meios de comunicação, especialmente as mídias digitais, colaboram para a expansão de sua influência. Para isso adota-se como abordagem metodológica a análise de conteúdos das pregações e conteúdos veiculados em plataformas digitais, especialmente no YouTube, num contexto pós pandemia, complementado por revisão bibliográfica de textos que abordam a liderança carismática, levando em consideração a enorme importância das novas formas de mídia na divulgação de mensagens religiosas.

A escolha de Malafaia como objeto de estudo se justifica não apenas por sua relevância no cenário religioso contemporâneo, mas também por seu papel como formador de opinião em questões de interesse comum ou secular, que fogem de certa maneira do campo estritamente religioso. Sua atuação revela a intersecção entre fé, mídia e política, oferecendo um vasto campo para compreender a dinâmica de autoridade carismática em contextos de alta permeabilidade e visibilidade em geral.

O trabalho é estruturado em três partes principais. Na primeira, serão discutidos os fundamentos teóricos da dominação e do carisma segundo Max Weber, sendo analisada em seguida a trajetória de Silas Malafaia, ressaltando elementos que compõem sua imagem pública e seu estilo de liderança. Por fim, serão examinados trechos de discursos do pastor, identificando traços da dominação carismática e seus objetivos.

A DOMINAÇÃO E O CONCEITO DE LEGITIMIDADE

À luz de Max Weber (Economia e sociedade, 1972), a dominação é uma forma específica do exercício do poder que é caracterizada pela aceitação voluntária da autoridade(dominador) por parte dos subordinados, é a probabilidade de encontrar obediência dentro de um determinado grupo, baseada nos mais diversos tipos de

¹ Graduando em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Artigo apresentado ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel. Orientador: Dario Paulo Barrera Rivera.

submissão, podendo se apoiar no interesse, no costume, como um comportamento automático, ou pelo afeto, na inclinação pessoal do dominado.

Dessa forma, a relação entre dominador e dominados necessita de fundamentos materiais, afetivos ou racionais que cultivem a crença em uma legitimidade, ela é elemento central que torna o poder aceito e válido por aqueles que obedecem, um poder só é legítimo quando o grupo dominado reconhece esse poder como legítimo e, por isso, aceitam obedecer. Em suas formas totalmente puras, ou seja, mais perfeitas, as bases de legitimidade da dominação são apenas três: dominação legal, dominação tradicional e dominação carismática. Para a análise proposta neste trabalho, será aprofundada apenas a dominação carismática e suas especificidades.

CARISMA

O poder carismático, sendo uma forma de dominação legítima, é baseada em características pessoais do líder e entendido pelas outras pessoas como faculdades extraordinárias,

uma qualidade pessoal considerada extracotidiana (na origem, magicamente condicionada, no caso tanto dos profetas quanto dos sábios curandeiros ou jurídicos, chefes de caçadores ou heróis de guerra) e em virtude da qual se atribuem a uma pessoa poderes ou qualidades sobrenaturais, sobre-humanos ou, pelo menos, extracotidianos específicos ou então se a toma como enviada por Deus, como exemplar e, portanto, como “líder”. (WEBER, 1972, p. 158, 159)

A obediência ao líder carismático se apoia exclusivamente em suas qualidades excepcionais, e não em sua posição estamental ou tradicional, ele o é porque seus adeptos reconhecem e legitimam o carisma. A sua validade depende do reconhecimento dos dominados através de provas, como milagres ou sua capacidade de oratória. O carisma que não for continuamente reafirmado, como se um profeta perde sua ligação com Deus, mas se principalmente a sua liderança não trouxe nenhum benefício aos dominados, então sua autoridade carismática pode perder força até desvanecer (WEBER, 1972, p.159).

A RELAÇÃO DO CARISMA COM SILAS MALAFAIA

A trajetória individual de um líder pentecostal como Silas Malafaia é muito valorizada, principalmente durante uma pregação, essa trajetória se torna parte de seu carisma pessoal, construído por ele mesmo, e não através do signos sagrados. Ele adquire autoridade no campo religioso pelo seu carisma através de seu testemunho não só religioso como também pela sua ascensão material (financeira, emocional), criando um vínculo com os fiéis que veem nele um modelo e exemplo, a encarnação de um objetivo a se alcançar.

De outra maneira, o carisma também se dá na interação ritual e na troca de energia emocional durante as pregações, Malafaia faz uso de uma forte comunicação para a evangelização e exaltação da igreja, por vezes sendo cômico, sarcástico, debochado, agressivo, contundente e inflexível, se transformando em uma figura altiva dentro do meio evangélico nacional, fazendo dele mais que um pastor, mas também um líder de opinião, o que reforça sua imagem como figura de influência social.

É importante notar que o discurso religioso de Silas Malafaia se fundamenta em verdades absolutas sem abertura para negociação, como característica de sua dominação, adquirindo um caráter que pode se mostrar inconveniente quando transposto para política, que se baseia na negociação, diálogo e equilíbrio entre diferentes interesses. Nesse sentido, a maneira como constrói sua autoridade evidencia não apenas a força de seu carisma, mas como as tensões surgem quando o discurso de natureza dogmática atravessam o campo político democrático brasileiro.

Silas Malafaia é carioca, nascido no Rio de Janeiro em 1958 em lar evangélico assembleiano, o que o levou a ser introduzido no meio evangélico desde criança, tendo uma criação típica pentecostal. Ainda jovem despontou como pregador eloquente, direto e questionador, permanecendo com essa característica e adotando uma forma diferente de se comunicar da que era usual na época em que começou suas pregações, não fazendo uso das ferramentas performáticas pentecostais, como a glossolalia e a revelação, mas enfatizava a necessidade do “avivamento espiritual da Igreja (OLIVEIRA, 2024).

Ficou conhecido por abordar assuntos pertinentes ao público geral em sua época, alguns deles pertinentes até os dias de hoje, como a descriminalização do aborto, relacionamentos homoafetivos, uso de células tronco, tudo com a propriedade de um especialista, sem ser um.

Em sua carreira, tem função multifuncional nos campos em que atua: Pastor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, com sede no Rio de Janeiro, televangelista, com um programa de televisão próprio na RedeTV! desde 1982, atualmente chamado Vitória em Cristo, teólogo, graduado em psicologia e conferencista. Em sua atuação empresarial, Malafaia possui uma editora, a Central Gospel, um serviço de streaming chamado Gospel Play, o portal de notícias Verdade Gospel e uma gravadora, Central Gospel Music. Malafaia tem utilizado sua história pessoal e imagem familiar para reforçar sua autoridade religiosa, enfatizando os valores de unidade e comprometimento com o cristianismo, buscando um apego emocional com seu público, que tende a vê-lo como um modelo de quem vive na prática cristã o que ensina em suas pregações (OLIVEIRA, 2024, p. 33-35).

Em um breve testemunho, Malafaia entende que foi predestinado a exercer a autoridade que tem hoje e conquistar tudo o que possui:

Deus tem o tempo certo para todas as coisas e estar sob a Sua direção é o principal diferencial na vida de um cristão. Há 30 anos eu não tinha a estrutura e a experiência que tenho agora. Eu não conseguiria pastorear milhares de pessoas, liderar centenas de pastores e igrejas se não fossem as experiências vividas e adquiridas ao longo de anos em que fui mentoriado por homens que fizeram a diferença na minha história.²

É inegável que Silas Malafaia teve sua figura como pastor pentecostal reconhecida nacionalmente graças a todos os veículos seculares mencionados, ainda assim, suas características carismáticas atenuadas o levou a ser mais bem aceito entre cristãos de outras denominações, não convertidos ou pessoas que por algum motivo se afastaram de suas igrejas, transpassando a bolha religiosa. Ele representa os princípios da fé e da vida doméstica ao mesmo tempo em que é um ideal de realização pessoal e patrimônio de acordo com as aspirações neopentecostais, garantindo vínculo com o público em expansão e cimentando sua posição como um dos pastores mais influentes do nosso período.

Seu ministério, a igreja Assembleia de Deus Vitória em Cristo, foi fundada em 1959 sob o nome de Assembleia de Deus da Penha, e foi entregue a Silas Malafaia com cerca de 15 mil membros, reunidos em 89 filiais, distribuídas nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. Malafaia foi selecionado de forma unânime pelo ministério da igreja para tomar a frente dos trabalhos na Assembleia, e desde então a ADVEC (Assembleia de Deus Vitória em Cristo) se expandiu e hoje conta com 200 mil membros.

A Associação Vitória em Cristo (AVEC) fundada em 1982 é uma organização fundada pelo pastor que atua em diversas áreas, incluindo projetos sociais e eventos de liderança cristã, sendo inicialmente criado para promover seu programa de televisão Vitória em Cristo, servindo, segundo o site da associação, como “um instrumento para que o pastor Silas Malafaia defenda os princípios cristãos e se posicione como cidadão que deseja um país justo.” A AVEC e a editora Central Gospel (1999) foram as instituições responsáveis pela manutenção e alavancagem do ministério do pastor. Em 2011, a Central Gospel era a segunda editora que mais vendia livros evangélicos no país, em torno de 1 milhão de exemplares por ano (OLIVEIRA, 2024).

Em relação aos eventos no formato de congressos, escola de líderes e demais encontros religiosos promovidos pela associação, destacam-se o Congresso Pentecostal Fogo para o Brasil, a Escola de Líderes da Associação Vitória em Cristo (ESLAVEC), o Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB) e a Cruzada Vida Vitoriosa para Você. O Congresso Pentecostal Fogo para o Brasil é realizado anualmente desde 1997, contando com palestras de líderes nacionais e internacionais tendo como objetivo “o avivamento espiritual, a renovação da fé, consagração e a edificação de vidas”, contando também com grandes devocionais e pregações, segundo o site da AVEC (<https://www.vitoriaemcristo.org/eventos/>).

Apesar de projetos grandiosos, Malafaia se tornou uma figura muito maior do que as instituições que fundou e preside, com a consolidação da internet e o imediatismo característico das redes sociais, a adaptação e migração de sua mensagem encontrou terreno fértil nas mídias contemporâneas.

1. A LIDERANÇA CARISMÁTICA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

² Trecho de uma breve autobiografia em seu site pessoal. Disponível em: <https://www.silasmalafaia.com/minha-historia/>. Acesso em: 3 ago. 2025

As mídias digitais modificaram profundamente as formas de comunicação, consumo e desenvolvimento cultural da sociedade, reconfigurando as interações sociais pelas mídias que se encontram na palma da mão e afetando, também, a atuação de um líder como Silas Malafaia. Em seu artigo, Cesar e Saldanha (2019) rastreiam de que maneira o pastor utiliza as mídias digitais como formador de opinião e expõem como, para determinado nicho, é visto como referência quando se trata de assuntos específicos (no caso do artigo, a “ideologia de gênero”), depositando confiança na sua fé e autoridade como líder religioso, servindo de ponte entre os mandamentos evangélicos e os fiéis, como interpretador da Bíblia.

Ainda segundo este artigo, um líder de opinião como Silas Malafaia age no processo de formação da opinião pública, “já que ocupa posição privilegiada no espaço público, capta informações de interesse público provenientes de fontes distintas, reformula seus significados e retransmite aos demais integrantes de esferas públicas específicas” (CESAR e SALDANHA, 2019, p. 186), a opinião desses indivíduos é moldada conforme elementos da informação passada e suas conclusões a respeito desses elementos, o público busca um referencial que se identifica para formular suas percepções de conteúdo.

A mídia é amplamente presente na vida das pessoas, funcionando como principal meio de fonte de informação, as relações sociais contemporâneas são modeladas pela forma em que os meios de comunicação articulam o cotidiano, principalmente numa sociedade fortemente presente nos meios digitais, como a brasileira, apontam Cesar e Saldanha, destacando como a interatividade rápida entre indivíduos proporcionada pelas redes digitais desempenham um papel importante na formação de opinião atual, pautada não apenas nos meios tradicionais de comunicação, como TV e rádio, facilitando a busca por indivíduos com interesses compartilhados.

Silas Malafaia é expoente no mundo evangélico e fora dele por suas opiniões polêmicas e de interesse geral. Somadas todas as suas redes, acumula mais de 11 milhões de seguidores que acompanham o conteúdo compartilhado diariamente. Somente no Instagram, são 4,3 milhões de seguidores, conteúdos que atingem próximo ou passam de um milhão de visualizações. Para além de sua influência em geral, Malafaia traz para si a confiança de quem o segue, está sendo guiado não só por um homem instruído, mas também por um “homem de Deus”.

2. O CARISMA NO DISCURSO DE SILAS MALAFAIA

Durante a pesquisa, foi feita uma análise de trechos das pregações de Silas Malafaia postados em suas redes, mais especificamente na plataforma YouTube. Embora não seja seu perfil com maior alcance, é onde concentra na íntegra o material gravado dos diversos eventos em que participa e também cortes das mensagens que prega nos cultos, que também são postados na íntegra. Foi feita uma busca de mensagens que continham características mais presentes da dominação carismática de Weber, totalizando três vídeos curtos, em que a mensagem é curta, simples e direta, no sentido de ser facilmente compreendida, compostas por sermões bíblicos e mensagens na linha motivacional/autoajuda. No geral, Silas Malafaia tem um estilo fortemente indignado enquanto prega, de maneira em que é facilmente entendível o que um cristão “não deveria fazer”. Ele interpreta a Sagrada Escritura à luz da vida cotidiana, o que faz de sua exegese bíblica uma característica particular sua.

O primeiro material analisado foi o vídeo “honre quem tem autoridade sobre você” postado em dezembro de 2024, contando com aproximadamente 3,6 mil visualizações. Nele, Malafaia discorre sobre a autoridade espiritual. Segundo ele, é uma “pessoa revestida de poder, com um propósito no reino de Deus”. Esse poder é delegado a essa autoridade e não pode ser falsificado ou autointitulado. Também afirma que existem níveis de autoridade entre os homens escolhidos para repassar a Palavra, porém Deus é a autoridade máxima e que o reconhecimento de quem está acima de você envolve a obediência, sem questionamentos, e o ato de servir de bom grado, usando como exemplo bíblico Josué, líder militar submisso a Moisés e que posteriormente o sucedeu, e também contando a própria história com seu antigo pastor.

“Em Efésios 4:11, nós encontramos o ápice da autoridade espiritual. Diz lá que Ele deu para a igreja, pastores, evangelistas, profetas, mestres, apóstolos, o ápice de autoridade espiritual, nessa organização que o Senhor fundou, que é a Igreja, e no Seu reino. Em I Coríntios 12:18 diz que é o Senhor que coloca no corpo cada membro como Ele quer. Significa que Deus coloca cada um em um nível de autoridade que Ele escolhe”.

Nesse discurso fica muito claro que Silas Malafaia está demonstrando por que tem legitimidade para ser um líder espiritual, em que opta por uma fala de caráter autoritário e imperativo, expondo a aceitação de uma ordem criada ou revelada por Deus, fazendo uso de uma comunicação emocional que gera identificação com a Bíblia e é assentada sobre a ideia de que Deus falaria à audiência por meio do pastor. Nesse ponto ele legitima a autoridade dos escolhidos para serem líderes, inclusive ele mesmo.

Essa característica está presente no discurso de Malafaia desde o início de sua atuação, tornando-se mais evidente quando começou sua atuação política. Como indica Alferino (2012), Malafaia escreve uma série de artigos para a Folha Universal, jornal pentecostal da época, em que discorre sobre as candidaturas que apoiou no passado, até que em certo ponto afirma que a palavra do pastor é soberana para o crente, em todos os aspectos da vida, pois ele não é uma pessoa comum.

O segundo vídeo escolhido se chama “aprenda a depender de Deus”, de junho de 2025 e que possui pouco mais de 2,3 mil visualizações. Aqui, Malafaia expõe como situações passadas tem a capacidade de afetar o presente e o futuro, exemplificando situações de estresse e sofrimento emocional, como ansiedade e depressão, com fundamentos em traumas e situações passadas, e mais uma vez traz um exemplo bíblico, contando brevemente a história de José do Egito. Seu argumento repousa em que, mesmo com uma ruptura emocional marcante, ele é levado a seguir sua jornada, sua vida, depositando seu destino em Deus e, portanto, dependendo Dele. Silas aborda que quem seguir os mandamentos, essa pessoa terá um propósito e qualquer dificuldade passada perderá o poder sobre a vida. Os fiéis são encorajados a pensar em saúde mental necessariamente vinculada à vida espiritual, passível de ser tratada com oração e leitura da Bíblia, apesar de sua formação acadêmica de psicologia.

Embora esse discurso não apresente diretamente características dominantes, o que se vê é o aparato que Silas Malafaia usa para dar poder a sua voz: a fundamentação teológica conquista o engajamento do público, ao mesmo tempo em que reforça sua autoridade ao direcioná-los, transmitindo confiança no que diz. Como aponta Bellotti (2012), Malafaia transmite suas palavras como se fossem “receitas de Deus” para a prosperidade sobre as tribulações, mas essa benção virá apenas com a verdadeira entrega a Cristo, renunciando ao mundo. Dessa forma, ele constrói para si uma imagem batalhadora, que compreende as leis de Deus e molda sua vida conforme os ensinamentos na Bíblia, trazendo legitimidade para si e para seu ministério.

Essas características surgem no próximo discurso, intitulado “obediência é um pilar do relacionamento com Deus”, postado em julho de 2025, possui 2,6 mil visualizações e discorre sobre o pacto de um crente com Deus, que permeia toda a sua vida. Silas Malafaia usa o exemplo de Sansão, uma pessoa cheia do poder do Espírito Santo, com o objetivo de ser dedicada ao Senhor, mas que não honrou a dádiva dada, que exige aliança, obediência, santidade, fidelidade e comunhão com Deus, resultando na derrota e tragédia que se deu ao fim de sua vida, relacionando as derrotas que acontecem durante a vida quando se desvia do caminho de Deus. Embora a conclusão imediata que se chega é que não seguir os fundamentos divinos resulte em castigo, Malafaia continua no último trecho de pregação, intitulado “a graça de Deus alcança a todos”, reforçando a ideia de que mesmo salvo e restaurado pela graça de Deus, Sansão pagou um alto preço pela sua desobediência. A mensagem que é passada pelo pastor na realidade diz que a misericórdia de Deus é universal, entretanto a dádiva da graça divina não é desculpa para permanecer em pecado. Com a máxima “você colhe o que você semeia”, ele ainda deseja passar esperança para o ouvinte.

Reunindo todas as análises apresentadas, ele constrói sua imagem como um comunicador dinâmico e franco, assumindo a autoridade do evangelho e do Espírito Santo, como é de se esperar no contexto pentecostal tradicional.

Dentro dessa perspectiva, a ideia central do ministério de Malafaia – vitória em Cristo – surge como um objetivo a ser alcançado na vida cristã por meio de uma parceria entre o indivíduo e Deus. Da herança pentecostal, Malafaia traz a visão de batalha espiritual, em que o cristão é um soldado que luta contra o mundo. [...] Assim, Malafaia centraliza sua produção na ideia de que o indivíduo cristão pode triunfar sobre seus problemas com a ajuda de Deus, por meio do estudo e da aplicação dos princípios bíblicos em sua vida, fortalecendo-se diante das adversidades (BELLOTTI, 2012, p. 117)

Em síntese, as pregações de Silas Malafaia evidenciam como seu ministério se estrutura a partir da comunhão entre obediência e a dádiva, resultando em uma mensagem que consola mas também cobra. A ênfase na vitória em Cristo reafirma a herança pentecostal que molda sua retórica e legitima sua autoridade. Ao mesmo tempo,

sua capacidade de transformar princípios bíblicos em práticas da vida cotidiana fortalece sua imagem como um comunicador direto e persuasivo.

Assim, o discurso de Malafaia não reafirma apenas valores centrais do pentecostalismo, mas também possui um recurso de mobilização dos fiéis diante dos desafios da vida contemporânea. Sua proposta de que a obediência conduz a salvação sintetiza a lógica de sua pregação e consolida sua posição de liderança no cenário religioso nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo dos discursos de Silas Malafaia, interpretados a partir da teoria da sociologia do poder de Weber, permitiu compreender como a dominação carismática se manifesta na figura e atuação de um pastor midiático e influente, especialmente na capacidade de mobilizar adeptos que validam sua legitimidade com base em sua trajetória pessoal e sua relação com Deus, angariando cada vez mais seguidores ao se utilizar de mídias digitais. Verificou-se no decorrer da pesquisa que o carisma de Malafaia não se restringe apenas ao campo de seu ministério ou pentecostal, ultrapassando barreiras confessionais e atingindo públicos distintos, destacando-se os “desviados” da igreja, consolidando-o não apenas como uma figura pastoral, mas também uma pessoa capaz de moldar opiniões. Sua posição é de referência de comportamento e valores para os outros de seu nicho, mas também atinge indivíduos de fora.

A legitimidade de Malafaia enquanto líder carismático se apoia em uma devoção afetiva por parte dos dominados, sustentada também pela ideia de “escolhido”, de possuir um poder quase heroico e por ser exemplar. O conceito de ser o escolhido também confere um caráter de santidade ao pastor. As narrativas pessoais, exemplos bíblicos, linguagem direta e seu discurso inflamado geram identificação e respeito com o público. A utilização das redes e de muitos outros canais de comunicação amplificam o alcance de sua mensagem e reforçam sua posição de destaque dentre líderes religiosos contemporâneos.

Além disso, a construção de sua autoridade envolve a combinação de elementos tradicionais do pentecostalismo, com ênfase na batalha espiritual contra o Diabo e a vitória em Cristo, e estratégias modernas de engajamento midiático, como os vídeos curtos em suas redes sociais comentando assuntos pertinentes a sua denominação. Essa fusão contribui para a manutenção e expansão de sua influência, tanto no campo religioso quanto no debate público.

Por fim, compreende-se que o estudo do carisma de Silas Malafaia oferece contribuições para a reflexão sobre as formas de liderança religiosa no Brasil, em especial no contexto de intensa mediação tecnológica. O carisma, visto como uma experiência extracotidiana da comunidade, que põe fé nas qualidades de uma liderança, de um dominador, serve como um bom filtro para analisar futuramente o estilo de outros líderes religiosos e de que maneira seus discursos se interpõe com a perspectiva weberiana, influenciando também camadas da sociedade a partir de práticas religiosas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFERINO, Esther de Souza. **Religião e Política: A trajetória de Silas Malafaia nos campos religiosos e políticos brasileiros**. 2020. 85 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia Política) - Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2020. Disponível em: <https://uenf.br/posgraduacao/sociologia-politica/wp-content/uploads/sites/9/2022/09/Esther-de-Souza-Alferino-disertacao-com-ficha-catalografica.pdf#page=38.05>. Acesso em: 28 jul. 2025

ASSEMBLEIA de Deus Vitória em Cristo (ADVEC). [S. l.], 2025. Disponível em: <https://advec.org/>. Acesso em: 3 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO Vitória em Cristo (AVEC). [S. l.], 1982-2025. Disponível em: <https://www.vitoriaemcristo.org/>. Acesso em: 3 ago. 2025.

BELLOTTI, Karina Kosicki. **Vivendo triunfantemente: Os caminhos para a vitória e o bem-estar emocional na comunicação de Silas Malafaia (2000-2010)**. Revista Relegens Thréskeia, [s. l.], v. 01, n. 02, 2012. DOI <http://dx.doi.org/10.5380/rt.v1i2.31087>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/273170460_VIVENDO_TRIUNFANTEMENTE_-_OS_CAMINHOS_PARA_A_VITORIA_E_O_BEM-ESTAR_EMOCIONAL_NA_COMUNICACAO_DE_SILAS_MALAFIA_2000-2010. Acesso em: 26 jul. 2025.

CESAR, Larissa de Oliveira; SALDANHA, Patrícia Gonçalves. **Pastor Silas Malafaia e o uso estratégico das mídias digitais: o novo púlpito religioso no cotidiano midiático**. RECIIS, [S. l.], v. 13, n. 1, 2019. DOI: 10.29397/reciis.v13i1.1564. Disponível em: <https://www.recis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1564>. Acesso em: 27 jul. 2025.

MALAFIA, Silas. **A graça de Deus alcança a todos**. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5l-JlwK9IIU>. Acesso em: 1 ago. 2025.

MALAFIA, Silas. **Aprenda a depender de Deus**. Youtube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WPsNwVvNYHus>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MALAFIA, Silas. **Honre quem tem autoridade sobre você**. YouTube, 2024. Disponível em: <https://www.YouTube.com/watch?v=gpruoq0w2Pg&t=227s>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MALAFIA, Silas. **Obediência é um pilar do relacionamento com Deus**. YouTube, 2025. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zPHM4Enp4ro>. Acesso em: 1 ago. 2025.

OLIVEIRA, Daniel Gomes dos Santos. **CAMALEÕES PELO PODER: uma análise da trajetória de Silas Malafaia e sua influência na crescente adesão de evangélicos aos ativismos políticos. (1989-2022)**. 2024. 101 f. Dissertação (Mestrado em História) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Departamento de História e Relações Internacionais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2024. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/20270>. Acesso em: 27 jul. 2025

WEBER, Max. Os tipos de dominação. In: WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamento da sociologia compreensiva**. 4ª. ed. Brasília: Editora UnB, 1972. v. 1, cap. III, p. 139-167.

WEBER, Max. Os três tipos puros de dominação legítima. In: COHN, Gabriel (org.). **Weber**. 7ª. ed. São Paulo: ed. ática, 2003. p. 128-141.